

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 11 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 11 (29/12/2019 a 14/03/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 11, foram notificados **12.132 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 397,44 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 05 a 10 de 2020 (o decréscimo de casos na semana 11 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan) (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 104,41% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 5.935 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 198 amostras e o DenV-2, presente em apenas 16 do total de amostras analisadas (**Tabela 1**). Em 2019 o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1% e o Denv-1 em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando 15 regiões administrativas com média incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão, Candangolândia, Estrutural, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Lago Sul, Planaltina, Águas Claras, Recanto das Emas e Samambaia) e 13 regiões administrativas com alta incidência² (Guará, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 2.440 casos (20,1%), seguida das Regiões Sul, 2.121 casos (17,4%), e Norte, 2.109 casos (17,3%) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de casos prováveis para cada 100 mil/habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 11 de 2020 foram confirmados 10 (dez) casos de dengue grave (DG) e 207 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 1 (um) óbito da Região Centro-Sul (Guará), nove óbitos, de residentes no Distrito Federal, encontram-se em investigação (**Tabela 3**).

Ações Realizadas

- Contratação e capacitação de 600 agentes para combate à dengue.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

- Circulação do carro do fumacê (UBV) nas regiões administrativas, todos os dias, duas vezes ao dia, das 5h30min às 9h30min e das 17h30min às 21h30min, de acordo com critérios técnicos.
- Visitas residenciais para detectar focos da dengue.
- Realização de atividades nos Dias D de combate à dengue (07/03, 11/03, 14/03, 18/03), em várias regiões administrativas (Ceilândia, Sobradinho I, Recanto das Emas, Taguatinga, Guará, Fercal, Vicente Pires, Vila Planalto, Planaltina, Lago Norte).

Rede de Assistência aos Casos Prováveis de Dengue – Tendas de Hidratação

As tendas de hidratação, estruturas montadas em áreas estratégicas, têm por objetivo agilizar o atendimento das pessoas suspeitas de dengue, disponibilizando teste rápido e laboratorial, bem como tratamento com hidratação venosa. Atualmente, estão disponíveis 10 Tendas de Hidratação, distribuídas conforme **quadro 1**:

Quadro 1 – Salas de acolhimento para casos suspeitos de dengue no Distrito Federal, 2020.

n	Local	Endereço
1	Hospital Regional de Brazlândia	Área Especial nº 1, Setor Tradicional Horário: das 8h às 17h
2	Hospital Regional de Planaltina	Avenida WL4 – Área Especial – Setor Hospitalar Horário: das 8h às 17h
3	Hospital Regional de Taguatinga	(Setor C Norte, Área Especial 24) Horário: das 8h às 17h
4	Hospital Regional do Gama	Área Especial nº 1 – Setor Central Horário: das 8h às 17h
5	Hospital Regional da Leste - Paranoá	(Área Especial Hospitalar, Quadra 2, Conjunto K, lote 1) Horário: das 8h às 17h
6	Hospital Regional da Asa Norte	Setor Hospitalar Norte, Quadra 1, Asa Norte Horário: das 8h às 17h
7	Sol Nascente	Unidade Básica de Saúde 16 Horário: das 8h às 17h

Fonte: ASCOMSVS/DF, 2020.

Para reforçar as ações da Atenção Primária à Saúde, além das tendas de hidratação, existem sete tendas de atendimento, nas regiões com média e alta incidências, para intensificar o atendimento de casos suspeitos de dengue (**Quadro 2**).

Quadro 2 - Tendas de atendimento para casos suspeitos de dengue no Distrito Federal, 2020.

N	Local	Endereço
1	UPA Sobradinho	UPA de Sobradinho (DF 420, em frente a AR 13, próximo ao COER Sobradinho II) Horário: das 7h às 19h
2	UPA Ceilândia	UPA de Ceilândia (Área Especial D, Via P1 Norte) Horário: das 7h às 19h
3	UPA São Sebastião	UPA de São Sebastião (Quadra 102, Conjunto 1, Lote 1, Residencial Oeste) Horário: das 7h às 19h
4	Upa Núcleo Bandeirante	DF-075, KM 180, Área Especial – EPNB Horário: das 7h às 19h
5	Upa Recanto das Emas	Quadra 400/600 – Área Especial Horário: das 7h às 19h
6	Upa Samambaia	QS 107, conj. 4 – Área Especial Horário: das 7h às 19h
7	Hospital Regional de Santa Maria	Hospital Regional de Santa Maria (Quadra AC 102, Conjuntos A, B, C e D) Horário: das 7h às 19h

Fonte: ASCOMSVS/DF, 2020.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva – Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Revisão e colaboração:

Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

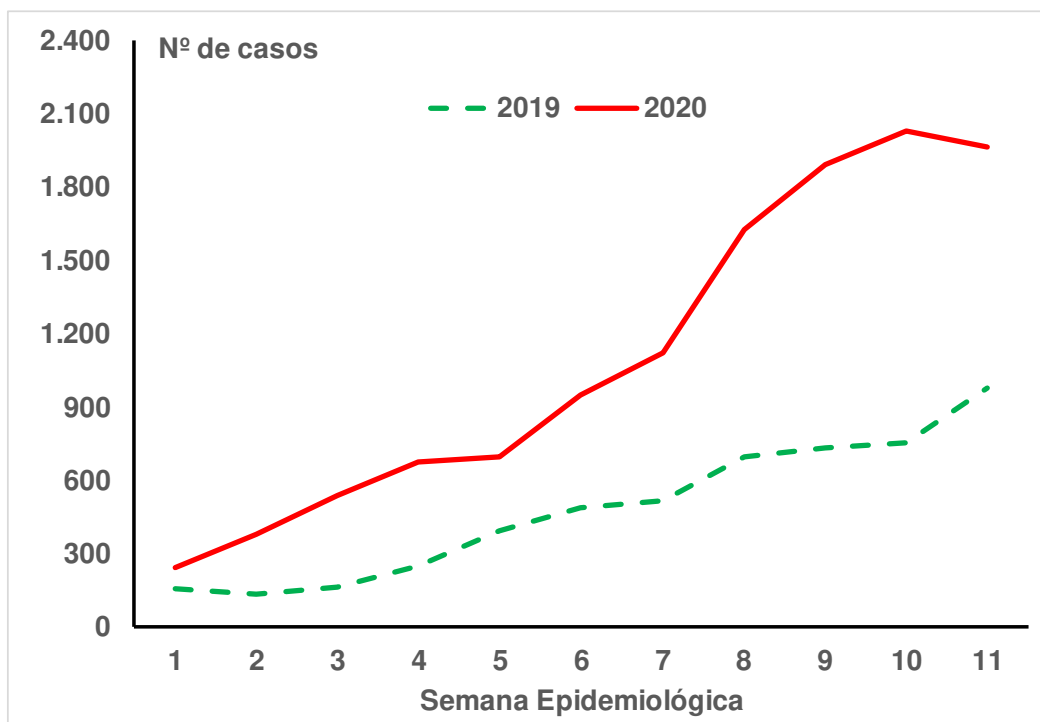
Roberto de Melo Dusi – Médico - área técnica de vigilância epidemiológica da Leptospirose e Hantavirose

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramail 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/03/2020 (da SE 01 a 11 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 10. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	42	0	-	-	42
Centro-Sul	15	0	-	-	15
Leste	28	4	-	-	32
Norte	7	6	-	-	13
Oeste	24	3	-	-	27
Sudoeste	15	2	-	-	17
Sul	67	1	-	-	68
Total	198	16	-	-	214

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 25/03/2020 (da SE 01 a 11 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 11, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos prováveis de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	631	174,13
. Cruzeiro	59	191,22
. Lago Norte	64	172,38
. Plano Piloto	466	202,34
. Sudoeste/Oct	18	32,57
. Varjão do Torto	24	271,83
CENTRO-SUL	1.064	279,41
. Candangolândia	49	299,91
. Estrutural	43	116,94
. Guará	647	460,30
. Núcleo Bandeirante	67	278,95
. Park Way	23	99,75
. Riacho Fundo I	113	257,90
. Riacho Fundo II	118	126,05
. SIA	4	152,61
LESTE	1.331	387,05
. Jardim Botânico	36	61,92
. Itapoã	270	417,01
. Lago Sul	50	164,91
. Paranoá	268	358,82
. São Sebastião	707	609,55
NORTE	2.109	594,06
. Fercal	140	1.476,48
. Planaltina	438	223,37
. Sobradinho I	704	989,25
. Sobradinho II	827	1.056,42
OESTE	1.787	351,87
. Brazlândia	235	367,03
. Ceilândia	1.552	349,69
SUDOESTE	2.440	294,09
. Águas Claras	291	170,54
. Recanto das Emas	292	220,47
. Samambaia	614	250,65
. Taguatinga	836	401,58
. Vicente Pires	407	554,10
SUL	2.121	777,04
. Gama	1.264	879,68
. Santa Maria	857	662,95
Em Branco	649	41,41
Total	12.132	397,44

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/03/2020 (da SE 01 a 11 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



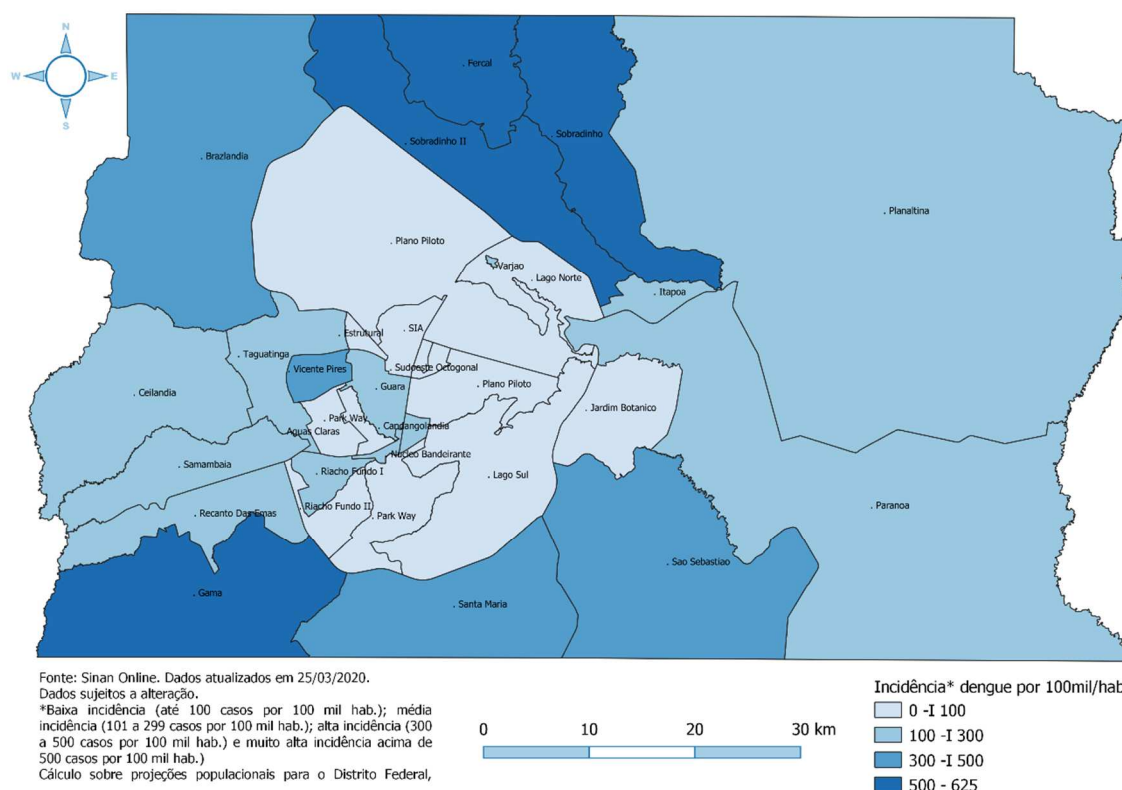


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 08 a SE 11 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 11. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	2	-	-	21	-	-
Centro-Sul	12	2	1	17	2	1
Leste	23	2	2	11	3	-
Norte	29	3	-	31	3	-
Oeste	15	1	1	20	-	-
Sudoeste	20	1	-	24	1	-
Sul	2	-	-	83	1	-
Total	103	11	9	207	10	1

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/03/2020 (da SE 01 a 11 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

